

CENÁRIO ATUAL GERA MARGENS POSITIVAS PARA A PRODUÇÃO DE MANGA NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Técnicos do projeto Campo Futuro estiveram, nesse ano, no vale do São Francisco para fazer o levantamento de custo de produção de manga, nos municípios de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA). Durante a realização dos painéis, foi informado pelos participantes que na propriedade modal do primeiro município o pomar é de 40 hectares com produtividade de 30 ton/ha, enquanto no segundo município são 6 hectares com 20 ton/ha de produtividade. Na propriedade

típica de Petrolina a cultivar mais utilizada é a “Tommy Atkins”, e em Juazeiro a “Palmer”, com maior parte da produção voltada para o mercado externo.

Ao analisar o Custo Operacional Efetivo (COE) verificou-se que o grupo de custos insumos tem a maior participação em ambas as praças (Gráfico 1). Seguindo os preços cotados no mês de julho/19, esse item correspondeu a 53% do COE em Petrolina, e 48% em Juazeiro.

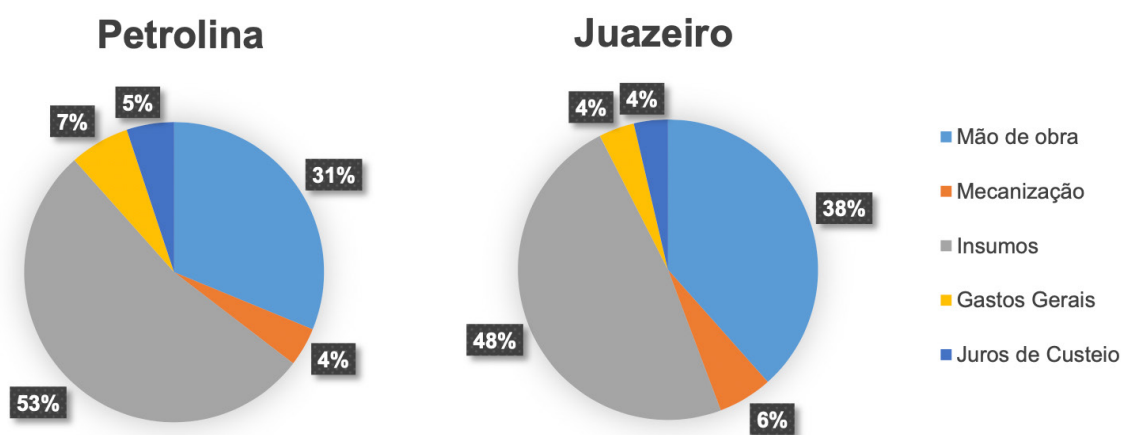


Gráfico 2. Composição do COE na produção de manga em Petrolina (PE) e Juazeiro (BA), em julho/19.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA | Elaboração: CIM/UFLA/CNA.

Entre os insumos estão contidos os corretivos, fertilizantes, produtos fitossanitários e o grupo de custos “água e energia elétrica” para irrigação (Gráfico 2). No município baiano os custos com fertilizantes e água e energia elétrica por

tonelada produzida são bastante superiores em relação a Petrolina, sendo justificados pelas cultivares distintas e pelo pagamento da água utilizada na irrigação, o que não ocorre no município pernambucano.

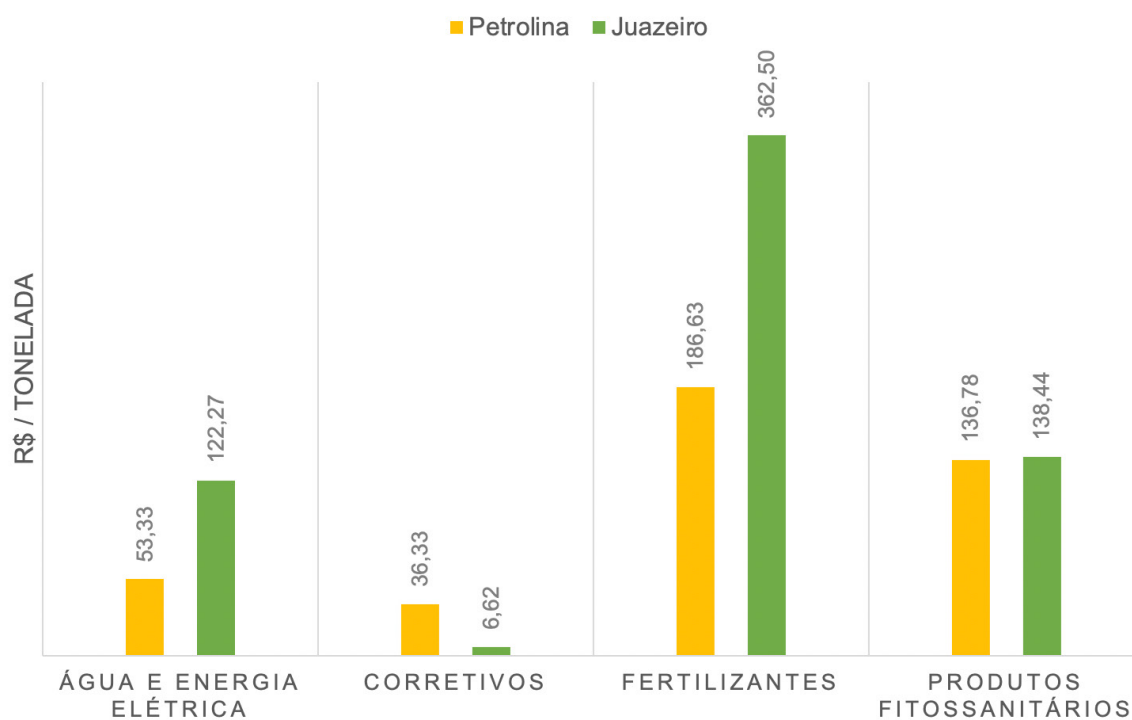


Gráfico 2. Custos com insumos na produção de manga em Petrolina (PE) e Juazeiro (BA), em julho de 2019.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA | **Elaboração:** CIM/UFLA/CNA.

O preço médio de venda da tonelada de manga em julho/19 foi de R\$ 1.400,00/ton em Petrolina para a cultivar “Tommy Atkins”, e R\$ 1.880,00/ton em Juazeiro, sendo este último valor uma ponderação de 60% da “Palmer” para exportação, 30% para o mercado interno e 10% como “refugio”.

Ao realizar a subtração entre preço de venda e COE obtém-se a Margem Bruta (MB), que

ficou positiva em R\$ 620,93/ton em Petrolina. Já em Juazeiro a MB foi de R\$ 573,70/ton. Considerando a subtração entre o preço de venda e o Custo Operacional Total (COT - somatório entre o COE, pró-labore e depreciações) têm-se como resultado a Margem Líquida (ML), que ficou em R\$ 457,13/ton no primeiro município e em R\$ 498,64/ton no segundo (Gráfico 3).

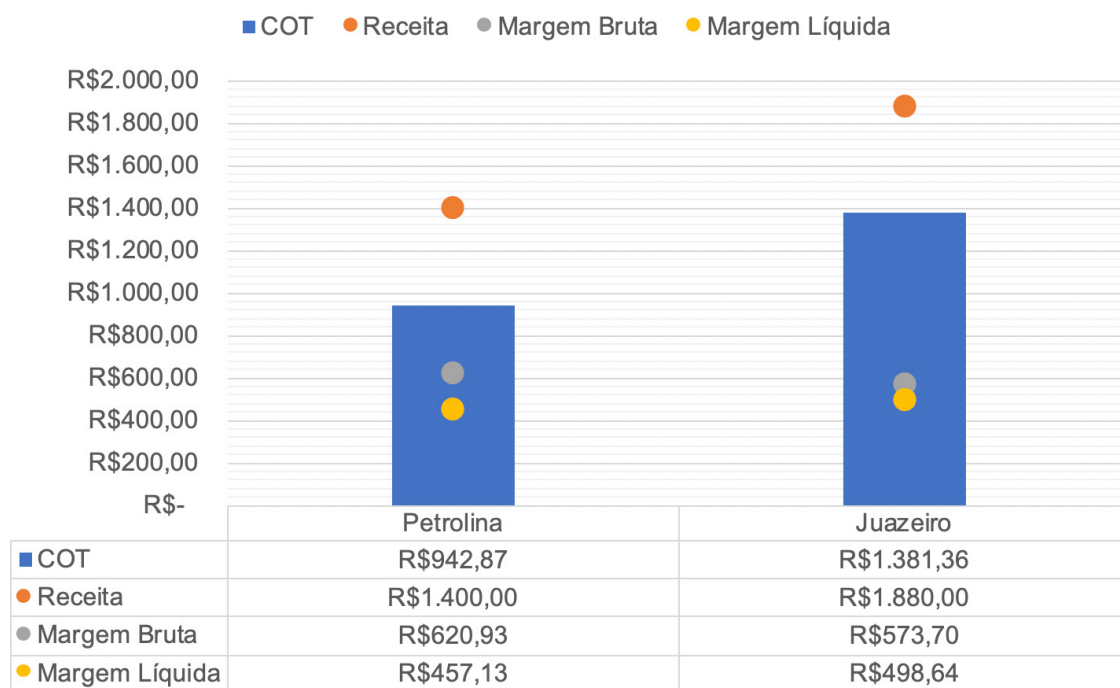


Gráfico 3. Margens de lucro na produção de manga em Petrolina (PE) e Juazeiro (BA), em julho/19.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA | **Elaboração:** CIM/UFLA/CNA.